

O DIAMANTE MODESTO

Por Francesco Faggiano

Fotos: P. Rocher e Francesco Faggiano

Tradução: Mauro de Queiroz Garcia

Itália Ornitológica, número 5 de Maio de 2015.

Autorização FOI ONLUS

O Diamante zebrado, ou mais precisamente Diamante modesto, tem notoriamente seu nome comum derivado do desenho característico que apresenta tons sobrepostos e que abrange toda a porção inferior do seu ventre. Este ornamento é constituído prevalentemente por um espetacular desenho zebrado horizontal, que partindo do encontro do bico, se estende sempre em sentido horizontal, da garganta até chegar, nos melhores exemplares, ao uropígio onde a zebatura surge quase como se fosse um tabuleiro de xadrez. Esta marcação zebrada deve ser nítida, evidente, regular e de cor marrom intenso e marcar até mesmo a bochecha do exemplar. Deve ter uma espessura que vai de um a dois milímetros, de acordo com a região considerada e aparecer nítida sobre um fundo branco limpo.

O modesto é um pássaro de silhueta harmoniosa e elegante, que nos últimos anos

atingiu tamanho e morfologia particularmente adequada graças à seleção doméstica, mas ressaltando que nesta espécie não se busca um tamanho exagerado e nem um engrossamento morfológico e que assim sendo deve ser penalizado no julgamento.

No poleiro é desejável que apresente uma postura vertical, posição esta que coloca em evidência sobretudo o desenho dos flancos lateralmente e do peito frontalmente.

A espécie é caracterizada por importante e evidente dimorfismo sexual que determina considerações diferentes no momento do julgamento. No macho encontramos uma calota que partindo do encontro do bico e incorporando a marcação dos olhos surge como um capuz uniforme que vai até a região occipital (* parte posterior do crânio). Esta área deve ser de cor negra, infiltrada visivelmente, especialmente na

nuca, por um lipocromo vermelho intenso.

O mento no macho possui uma formação oval, não alongada, de bordos precisos, de cor negra intensa.

Geralmente no macho a marcação zebrada é mais larga e mais escura, bem como o fundo que aparece de cor leitosa. Nas fêmeas a calota é menos ampla e não se funde com a marcação dos olhos dando origem a um típico supercílio. Além disto não possui a marcação do mento acima citada e em geral a marcação zebrada é mais sutil, menos precisa, mais clara e apoiada sobre um fundo infiltrado de feo.

O dorso em ambos os sexos é de um belo marrom chocolate, abundantemente ornado com pontinhos brancos abrangendo as espáduas, coberturas e asas. Estes pontinhos devem ser simétricos e regulares. Idealmente a marcação zebrada é composta por arcos circulares com diâmetros crescentes que devem partir, como já dito, das bochechas mesmo que no contexto a percepção seja de observar uma zebatura horizontal. A cauda em forma de lança deve ter a mesma cor da calota, ou seja negro, e ser ornada por duas fileiras brancas na ponta das timoneiras externas. O bico se caracteriza por possuir a mandíbula superior melânica, diferente da inferior e as patas são da cor de carne.

CRIAÇÃO

O Modesto é hoje um dos diamantes australianos considerado doméstico; resistente e discretamente prolífico, não apresenta grandes dificuldades de ambientação e de manutenção. Se adapta bem a diversos tipos e tamanhos de gaiolas, onde se nidifica bem em ninho plástico preenchido com fibra de coco, juta ou outro material que possa ser utilizado. Aceita bem uma mistura de grãos dos quais come preferencialmente painço e alpiste, mas também pequenas porções de niger. Se acostumado aceita bem farinha de ovo enriquecida com vitaminas. Necessita de complemento de cálcio,



